

35 E tirarei de Moab, diz o Senhor, ao que faz offrendas nos altos, e sacrifica aos seus deoses.

36 Por tanto o meu coração por causa de Moab resoará como frauta: e o meu coração dará hum sonido de frautas sobre os varões do muro de ladrilho: porque fez mais do que pôde, por isso perecêrão.

37 Porque toda a cabeça ficará calva, e toda a barba será rapada: em todas as mãos se acharão algêmas, e sobre todo o espinhaço cilicio.

38 Sobre todas as casas de Moab, e nas suas praças ouvir-se-ha todo o pranto: por quanto fiz a Moab em pedaços, como a vaso inutil, diz o Senhor.

39 Como foi vencida, e derão uivos? como abaixou Moab a cerviz, e ficou envergonhado? E será Moab objecto de ludibrio, e d'escarmento a todos os da sua Comarca.

40 Isto diz o Senhor: Eis-aqui o que como aguia voará, estenderá as suas azas a Moab.

41 Tomada foi Carioth, e os inimigos se tem apoderado dos seus baluartes: e será o coração dos fortes de Moab n'aquelle dia, como o coração da mulher, que está com dores de parto.

42 E deixará Moab de ser povo: porque se gloriou contra o Senhor.

43 O espanto e o fosso, e o laço está sobre ti, ó morador de Moab, diz o Senhor.

44 O que fugir da face do espanto, cahirá no fosso: e o que sahir do fosso, será apanhado no laço: porque trarei sobre Moab o anno da visitação d'elles, diz o Senhor.

45 A' sombra d'Hesebon fizerão alto os que fugião do laço: porque o fogo sahio d'Hesebon, e a labareda do meio de Séon, e devorará parte de Moab, e a altura dos filhos do tumulto.

46 Ai de ti, Moab, pereceste, povo de Camos: porque presos forão teus filhos, e tuas filhas para o cativoiro.

47 E farei voltar os cativos de Moab nos ultimos dias, diz o Senhor. Atéqui os juizos contra Moab.

CAPITULO XLIX.

*Prophecia da desolação, do cativoiro, e da tornada dos Ammonitas; da desolação dos Idumeos, dos Syros, e dos Cedurenos; da dispersão, e tornada dos Elamitas.*

**P**ARA os filhos d'Ammon. Isto diz o Senhor: Acaso não tem filhos Israel? ou elle não tem herdeiro? Porque razão logo se apoderou Melcom de Gad, como por herança: e o seu povo morou nas cidades d'esta?

2 Por tanto eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e farei ouvir sobre Rabbath, capital dos filhos d'Ammon, o estrondo da batalha, e será reduzida pela sua ruina a hum montão de pedras, e as suas filhas arderão em fogo,

e Israel se fará senhor dos que o possuem, diz o Senhor.

3 Dá uivos, Hesebon porque Hai foi assolada: gritai, filhos de Rabbath, cingi-vos de cilicios: chorai, e dai voltas pelos vallados: porque Melcom será levado ao cativoiro, juntamente os seus sacerdotes, e os seus principes.

4 Porque te glorias tu nos valles? dissipou-se o teu valle, filha delicada, que confiavas nos teus thesouros, e dizias: Quem virá contra mim?

5 Eis-aqui estou eu que farei vir sobre ti o espanto, diz o Senhor Deos dos exercitos, por meio de todos os que estão á roda de ti: e sereis dispersos cada hum da vista do outro, e não haverá quem vos recolha na vossa fugida.

6 E depois disto farei voltar os cativos dos filhos d'Ammon, diz o Senhor.

7 Para a Iduméa. Isto diz o Senhor dos exercitos: Pois que não ha jámais sabedoria em Theman? Perdeo-se o conselho de seus filhos, o saber d'elles se tornou inutil.

8 Fugi, e voltai as costas, descei ás mais profundas cavernas da terra, habitantes de Dedan: porque eu fiz vir sobrelle a ruina de Esaú, o tempo da sua visitação.

9 Se tivessem vindo sobre ti vindimadores, não haverião deixado cachos: se ladrões de noite, terião roubado quanto lhes bastasse.

10 Eu porém patentei a Esaú puz ás claras o encoberto d'elle, e não poderá occultar-se, destruida foi a sua linhagem, e os seus irmãos, e os seus vizinhos, e não subsistirá mais.

11 Deixa os teus pupillos: eu lhes salvarei a vida: e as tuas viuvras esperarão em mim.

12 Porque isto diz o Senhor: Eis-ahi aquelles, que não estavam julgados para beberem o calis, de certo o beberão: e tu serás innocente, mas de certo o beberás.

13 Porque por mim mesmo tenho jurado, diz o Senhor, que Bosra existirá para desolação, e para opprobrio, e para deserto, e para maldição: e todas as suas cidades ficarão despovoadas para sempre.

14 Esta cousa ouvi do Senhor, e hum Embaixador foi enviado ás gentes para lhes dizer: Ajuntai-vos e vinde contra elle, e levantemo-nos para a batalha.

15 Porque eis-ahi te puz pequenino entre as gentes, desprezivel entre os homens.

16 A tua arrogancia te enganou, e a soberba do teu coração: tu que habitas nas concavidades dos rochedos, e forcejas por subir até ao cume outeiro: ainda que tenhas posto no alto como aguia o teu ninho, d'alli te arrancarei, diz o Senhor.

17 E ficará a Iduméa deserta: todo o que atravessar pelas suas terras, pasmará, e dará muita a todas as suas perdas.

18 Assim como foi destruida Sodoma e Gomorrha, e as suas vizinhas, diz o Senhor:

não morará alli varão, nem a povoará filho de homem.

19 Aquí está aquelle que como Leão subirá da soberba do Jordão á grande ferrosura: porque eu o farei correr subitamente a ella: e quem será o escolhido, que porei sobre ella? por quanto quem ha semelhante a mim? e quem me poderá soste? e quem he este pastor, que ousará resistir á minha face?

20 Por tanto ouvi o conselho do Senhor, que tomou ácerca de Edom: e os designios que elle teve sobre os moradores de Theman: De certo os arrastarão os zagaes da grei, de certo destruirão com elles a sua morada.

21 Ao estrondo da sua ruina se commoveo a terra: no mar roxo foi ouvido o clamor da sua voz.

22 Eis-ahi subirá como aguia, e voará, e estenderá as suas azas sobre Bosra: e o coração dos valentes da Iduméa será n'aquelle dia, como o coração d'huma mulher, que está com dores de parto.

23 Para Damasco: Envergonhada tem sido Emath, e Arphad: porque muito má cousa ouvirão, perturbados forão no mar: de inquietação não pôde socegar.

24 Desmaiou Damasco, lançou-se a fugir, o tremor a occupou: a angustia, e as dores a tomáráo como á que está com dores de parto.

25 Como desamparáráo a eidade louvavel, a cidade da alegria?

26 Por isso cahiráo os seus mancebos nas suas ruas: e todos os homens de armas emudecerão n'aquelle dia, diz o Senhor dos exercitos.

27 E accenderei fogo no muro de Damasco, e devorará as muralhas de Benadad.

28 Para Cedar, e para os reinos d'Asor, que destruiu Nabuchodonosor rei de Babylonia. Isto diz o Senhor: Levantai-vos, e subi a Cedar, e devastai os filhos do Oriente.

29 Tomaráo as suas tendas, e os seus rebanhos: tomarão para si as suas pelles, e todos os seus móveis, e os seus camelos: e chamarão sobre elles o terror de todas as partes.

30 Fugi, ide-vos a toda apressa, escondi-vos nas grutas da terra os que morais em Asor, diz o Senhor: porque Nabuchodonosor rei de Babylonia tomou conselho contra vós, e formou os seus designios contrarios a vós.

31 Levantai-vos, e subi á gente pacifica, e que mora sem receio, diz o Senhor, elles não tem portas, nem ferrolhos: habitão sós.

32 E os seus camelos serão mettidos a saque, e a multidão dos seus animaes servirá para despojo: e espalharei a todo o vento os que cortão o cabello em redondo, e de todos os seus confins trarei mortandade sobre elles, diz o Senhor.

33 E Asor ficará para morada dos dragões, deserta para sempre: não permanecerá alli varão, nem a povoará filho de homem.

34 Palavra do Senhor, que foi dirigida ao propheta Jeremias contra Elam, no principio no reinado de Sedecias rei de Judá, a qual dizia:

35 Isto diz o Senhor dos exercitos: Eis-ahi quebrarei eu o arco de Elam, e o seu grandissimo poder.

36 E farei vir sobre Elam os quatro ventos das quatro plagas do ceo: e os espalharei d'ara todos estes ventos: e não haverá nação, aonde não cheguem os fugitivos de Elam.

37 E farei tremer a Elam diante de seus inimigos, e na presença dos que procurão a sua alma: e farei cahir sobre elles o mal, a ira do meu furor, diz o Senhor: e enviarei a espada após elles até que eu os consuma.

38 E porei o meu throno em Elam, e exterminarei d'alli os reis e os principes, diz o Senhor.

39 Nos ultimos dias porém farei voltar os cativos de Elam, diz o Senhor.

### CAPITULO L.

*Prophecia da ruina de Babylonia pelos Persas, e Médos: e do livramento d'Israel, e de Judá.*

**P**ALAVRA, que o Senhor fallou ácerca de Babylonia, e da terra dos Caldeos por mão do propheta Jeremias.

2 Annunciai entre as gentes, e fazei-lho ouvir: levantai bandeira, publicai-o, e não lho encubrais: dizei: Babylonia foi tomada, Bel ficou confundido, Merodach foi destrocado, confundidos tem sido os seus simulachros, derrotados ficárão os idolos d'elles.

3 Porque subio contra ella gente do Aquilam, que tornará a sua terra em solidão: e não haverá quem na povôe, des do homem até ao animal: e elles se tem commovido, e se forão.

4 N'aquelles dias, e N'aquelle tempo diz o Senhor: virão os filhos d'Israel, elles, e juntamente os filhos de Judá: marchando, e chorando se appressaráo, e buscarão ao Senhor seu Deos.

5 Perguntaráo o caminho para Sião, aonde fixaráo o seu rosto. Virão, e se unirão ao Senhor com huma eterna alliança, a qual jámais se apagará da sua memoria.

6 O meu povo veio a ser hum rebanho perdido: os pastores d'elles os enganarão, e os fizerão andar desgarrados pelos montes: do monte passaráo ao outeiro, esquecerão-se do lugar do seu repouso.

7 Todos os que os achárão, os devoraráo: e os inimigos d'elles disserão: Não temos delinquido: pelo motivo de que elles peccárão contra o Senhor, que he fermosura de justiça, e contra o Senhor que foi a esperança de seus pais.

8 Apartai-vos do meio de Babylonia, e sahi da terra dos Caldeos: e sede como os cabritos, que vão adiante do rebanho.